

0085 - PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O DESTINO ADEQUADO DOS DEJETOS FECAIS DE ANIMAIS EM VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS (HOSPITAL VETERINÁRIO DA FMVZ-BOTUCATU) E EXAME LABORATORIAL - Amanda Marin Neri (FMVZ, Unesp, Botucatu), Maria Lucia Gomes Lourenço (FMVZ, Unesp, Botucatu), Elizabeth Moreira dos Santos Schmidt (FMVZ, Unesp, Botucatu), Regina Kiomi Takahira (FMVZ, Unesp, Botucatu), Raimundo Souza Lopes (FMVZ, Unesp, Botucatu), Luiz Henrique de Araújo Machado (FMVZ, Unesp, Botucatu) - amandinha_n91@hotmail.com.

Introdução: Os cães podem ter em seus intestinos diversos parasitas como *Ancylostoma* spp, *Giardia* spp, *Trichuris* spp, *Dipylidium caninum*, *Toxocara canis* e *Cystoisospora* spp., que causam doenças nos animais e no homem. A transmissão ocorre através do contato com as fezes dos animais deixadas em vias públicas, por via oral ou per cutânea, sendo que a prevenção baseia-se na vermifugação dos animais e no recolhimento e destino corretos dos dejetos. O Projeto Cata-Caca é um programa de conscientização da população sobre o destino adequado dos dejetos fecais de animais em vias e logradouros públicos. A intenção é que os visitantes do Hospital Veterinário levem para casa a idéia de destinar corretamente esses dejetos fazendo disso um hábito para colaborar com a prevenção de zoonoses. Estão envolvidos os setores de Clínica Médica de Pequenos Animais, Laboratório Clínico Veterinário e Enfermidades Parasitárias dos Animais do Hospital Veterinário da UNESP de Botucatu. **Objetivos:** O principal objetivo é que os usuários do Hospital Veterinário conscientizem-se da importância do destino correto de dejetos para a prevenção da transmissão de zoonoses, colaborando também com a limpeza do Hospital. Além disso, objetivamos realizar exames coproparasitológicos periódicos dos dejetos colhidos nos coletores para pesquisa sobre o número de animais parasitados que utilizam nosso H.V. **Métodos:** A metodologia desse projeto consistiu na confecção de cinco pôsteres distribuídos pelos locais de maior movimento no H.V. para divulgação do projeto e na colocação de cinco coletores, junto aos pôsteres, compostos por saquinhos plásticos para coleta, etiquetas de identificação, uma caneta e uma pequena lixeira. A coleta dos dejetos ocorre duas vezes ao dia e o processamento das amostras é realizado uma vez por semana no Laboratório de Enfermidades Parasitárias, utilizando as técnicas de Faust e Willis. Os proprietários são comunicados por telefone sobre os resultados das análises e recebem indicação ao nosso hospital ou a um veterinário particular para receita do vermífugo adequado. **Resultados:** Apesar do número de amostras identificadas ser quase o mesmo das não identificadas, a limpeza do hospital, em relação aos dejetos, foi visível após o início do projeto. Foram analisadas 60 amostras durante o período 26/05/2011 a 18/08/2011 sendo encontrados 23 animais parasitados. 14 deles (60,9%) para *Ancylostoma brasiliensis*, variando de uma a três cruzes; 9 (39,1%), positivas para *Cystoisospora*; 3 (13%), positivas para ovos larvados de *Strongyloides*; 2 (8,7%) positivas para *Dipylidium caninum*; 1 (4,3%) para *Toxocara canis*, *Giardia* e *Demodex canis*. Nenhum animal apresentou-se parasitado por *Trichuris* spp.